

Etec de Piedade/SP: dez anos de uma abordagem que transcende o ensino técnico profissionalizante

Etec de Piedade/SP: ten years of an approach that transcends vocational technical education

Reginaldo Marcos Martins

Mestrando em Educação pela Universidade Federal de São Carlos. Professor da Etec de Piedade, Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. São Paulo, Brasil.
reginaldomarcosmartins@gmail.com – <https://orcid.org/0000-0002-4747-9448>

Tiago Cesar Domingues

Mestre em Educação pela Universidade Federal de São Carlos. Professor da Etec de Piedade, Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. São Paulo, Brasil.
tiagocesar.domingues@gmail.com – <https://orcid.org/0000-0002-1373-5343>

Recebido em 02 de junho de 2019

Aprovado em 06 de agosto de 2019

Publicado em 20 de novembro de 2019

RESUMO

Este tem por sua finalidade de registrar sistematicamente as atividades da Escola Técnica Estadual de Piedade/SP, em sua primeira década de existência. Por meio de um registro que conta a história desta escola, que retrata uma trajetória de sucesso e de grandes realizações no campo educacional, o presente artigo aborda as fases da criação desta Unidade de Ensino Técnico do interior do estado de São Paulo, bem como a sua relação com o conceito de uma educação profissional humana e crítica. Este artigo envereda-se pela abordagem da história da ETEC de Piedade, referenciando-se na pedagogia histórico crítica como seu alicerce teórico, partindo de relatos de estudantes do Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, coletados nos seus TCCs, que retratam uma postura ampla e crítica no campo de seu aprendizado. Apresentam uma posição não apenas fundamentada no tecnicismo, que geralmente, segundo a literatura, caracterizam o público discente de institutos de formação técnica de nível médio, mas que se postam com posicionamentos específicos, singulares e críticos em relação à sociedade na qual participam. Os dados e as informações aqui apresentadas, fazem parte de uma pesquisa de mestrado em desenvolvimento no programa de Pós Graduação em Educação, da UFSCar Sorocaba/SP, na qual tem a escola citada como objeto da pesquisa. Espera-se assim, a socialização de um pressuposto contraponto ao modelo tradicional de ensino profissionalizante, puro e simples.

Palavras-chave: Ensino técnico; ETEC de Piedade; Trabalho de Conclusão de Curso.

ABSTRACT

The purpose of this is to systematically record the activities of the State Technical School of Piedade/SP, in its first decade of existence. Through a record that tells the story of this school, which portrays a trajectory of success and great achievements in the educational field, this article addresses the phases of the creation of this Technical Education Unit in the interior of the state of São Paulo, as well as the its relation to the concept of a human and critical professional education. This article has gone through the approach of the history of the ETEC of Piedade, referring to critical historical pedagogy as its theoretical foundation, starting with reports of students of the Technician in Integrated Administration to High School, collected in their TCCs, which portray a broad and critical stance in the field of their learning. They present a position not only based on technicality, which generally, according to the literature, characterize the public as being students of technical training institutes at the intermediate level, but who stand with specific, singular and critical positions towards the society in which they participate. The data and information presented here are part of a master's degree research in the Graduate Program in Education at UFSCar Sorocaba / SP, in which the mentioned school is the object of the research. We hope, therefore, the socialization of a counterpoint presupposition, to the traditional model of vocational training, pure and simple.

Keywords: Technical education; ETEC de Piedade; Completion of course work

A demanda por uma Escola Técnica em Piedade

Antigamente conhecida com a “terra da cebola”, com cerca de 60% da atividade econômica, o município de Piedade, província interiorana do estado de São Paulo, estava baseada na atividade agrícola, destacando-se a produção de cebolas nos anos 1980. Nos dias atuais é notoriamente reconhecida como grande produtora de hortícolas e frutas, abastecendo a região metropolitana de Sorocaba e a capital paulista, além de outras regiões no país. Com essa fonte econômica baseada nas lavouras, a muito tempo, os governantes provincianos demonstravam grande interesse em trazer ao município unidades de educação que fomentassem ainda mais essa pujança agrícola.

A globalização da economia impunha sobre o poder público municipal da época a busca por iniciativas educativas que possibilitassem o fortalecimento da agricultura local, pois proporcionou a entrada de grandes volumes de alimentos estrangeiros no país e a concorrência com a cebola argentina, a qual desbancou o título de Piedade

ISSN: 1984-6444 | <http://dx.doi.org/10.5902/1984644438415>

e provocou grandes problemas na economia local.

Na década seguinte, nos anos 1990, a prefeitura municipal intensificou as intenções de criar uma escola que possibilitasse o fortalecimento da cultura campesina, como descrito no Plano Plurianual da ETEC de Piedade - PPG:

A escola teria que se apresentar de forma diferenciada, direcionada para os valores campestres sem se esquecer das tecnologias compatíveis e adequadas para as práticas rurais. Esse objetivo, também era compartilhado com um dos membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural [...] (PIEADADE, 2018, p. 14)

A história da Escola Técnica de Piedade, não diferente de outras unidades de ensino técnico profissional do país, sediadas em municípios agrícolas, teve como primeiro objetivo a evolução da agricultura.

Com intenção e o esforço municipal para a concretização de uma escola agrícola que fomentasse a pesquisa e a extensão técnica na agricultura. Foi então identificado um Galpão Agroindustrial que estava localizado na Central de Abastecimento do município, como um imóvel que poderia receber e estruturar-se para uma escola do ramo.

O município dispunha de um Galpão de Agronegócios, historicamente atrelado à Diretoria de Agricultura. Na sua implantação tinha como um dos objetivos a capacitação dos produtores rurais nos empreendimentos agrícolas, porém, na época não vinha atendendo às expectativas e nem às finalidades propostas. A concepção de uma Escola Técnica vir a ocupar esse espaço foi o passo inicial. (PIEADADE, 2018, p. 15)

No ano de 2005 foi solicitado pela Prefeitura Municipal, junto ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a implantação de uma Escola Técnica em Piedade, sendo então atendido por meio de convênio de cooperação técnica educacional.

Desse modo, foi criada uma Classe Descentralizada, sediada no Galpão Agroindustrial do Centro de Abastecimento do Município de Piedade – CEABASP. As Classes Descentralizadas são polos de Unidades Sedes já consolidadas e, a partir de 2001, por meio de plano de ampliação do ensino profissionalizante no estado de São Paulo, passaram a originar diversas outras escolas técnicas.

Eram também conhecidas como “embriões” de ETECs, pois, que por meio de escolas consolidadas, criavam-se outras. A quase centenária ETEC Rubens de Farias

e Souza, do município de Sorocaba, foi incumbida para os estudos preliminares no local oferecido pela Prefeitura de Piedade, na qual seria provavelmente implantada a Classe Descentralizada de Piedade. A ETEC Rubens de Farias e Souza oferecia cursos Técnicos de Alimentos, Nutrição e Química, porém não tinha expertise de cursos da área agrícola. Porém, em 2006, fora autorizada a inscrição para o primeiro processo de seleção de candidatos à nova Classe Descentralizada, neste processo, oferecer-se-ia 40 vagas para o curso técnico de Agroindústria.

Com a primeira turma do Curso Técnico de Agroindústria em andamento, a estrutura física do Galpão Industrial sofreu adequações e reformas para atender as necessidades curriculares, pedagógicas e didáticas do curso. Assim, no ano de 2016, iniciou-se a primeira turma de estudantes do Técnico em Agroindústria, da Classe Descentralizada de Piedade, um embrião de escola técnica se formava no município.

Com o sucesso da primeira turma, no ano de 2008, iniciou-se mais turma do curso do mesmo curso, sendo que, diante das demandas e das necessidades observadas, no segundo semestre desse mesmo ano, foi iniciado o curso de Agricultura Familiar, também com 40 estudantes. No ano de 2009, no primeiro semestre letivo formou-se a segunda turma de Agroindústria e no segundo semestre deste mesmo ano, a primeira turma de Agricultura Familiar.

A tabela 1, demonstra os números iniciais de Classe Descentralizada de Piedade, com suas matrículas e os primeiros técnicos formados em território Piedadense.

Tabela 1 – Cursos na Classe Descentralizada de Piedade – 2006 a 2009

CURSO	MÓDULOS	INÍCIO	MATRICULAS	TÉRMINO	CONCLUINTES
Téc. em Agroindústria	3 semestrais	2º sem. 2006	40	2º sem. 2007	29
Téc. em Agroindústria	3 semestrais	1º sem. 2008	40	1º sem. 2009	23
Téc. em Agricultura Familiar	3 semestrais	2º sem. 2008	40	2º sem. 2009	19

Fonte: MARTINS (2018).

ISSN: 1984-6444 | <http://dx.doi.org/10.5902/1984644438415>

No ano de 2009, por meio do Decreto Lei número 54.062, de 26 de fevereiro de 2009, criava-se a mais nova escola técnica, que se desvinculava administrativa e pedagogicamente da ETEC Rubens de Farias e Souza, denominada Escola Técnica Estadual de Piedade.

A Escola Técnica Estadual de Piedade

A ETEC de Piedade está localizada no mesmo endereço da antiga Classe Descentralizada, à Rua Bento Xavier de Oliveira, número 50, Bairro Paulas e Mendes, no município de Piedade/SP. No local também funciona o Centro de Abastecimento de Piedade, o CEABASP, que trata-se de um entreposto comercial utilizado por produtores rurais, comerciantes e compradores que nele negociam parte da produção agrícola Piedadense. O local é muito peculiar, rústico e simples, bastante diferente da estrutura escolar moderna das demais ETEC do Estado, por tratar-se de um espaço de caráter provisório.

Figura 1 – Fachada do Galpão da ETEC de Piedade



Fonte: Jornal Folha de Piedade.¹

A estrutura da ETEC de Piedade é muito singular, pois ela não apresenta muros ou alambrados que impeçam o acesso a ela e, tampouco, a saída da unidade de ensino para ambiente externo. Em seu primeiro ano, a escola formava turmas de Agroindústria e de Agricultura Familiar, ainda provenientes de turmas iniciadas como Classe Descentralizada da ETEC Rubens de Farias e Souza.

ISSN: 1984-6444 | <http://dx.doi.org/10.5902/1984644438415>

Em 2009 ainda, porém já sendo um curso integralmente da nova ETEC, passou a ser oferecido o Curso Técnico Modular de Agroecologia, um dos primeiros do Centro Paula Souza.

A proposta de fortalecimento dos produtores rurais vinha ao encontro das necessidades e interesses provindos do poder público municipal, sendo a ETEC conduzida para que se firmasse enquanto instituição de ensino que atendesse a agricultura, além do desenvolvimento pessoal e humano de seus estudantes.

Porém, essa estratégia enfrentava grandes dificuldades, pois os jovens agricultores tentavam buscar novas formas de vida, distintamente à vida e trabalho no campo, uma vez que o município de Piedade faz parte de uma região metropolitana com muita pujança na área industrial, por estar próxima à Sorocaba, grande centro industrial do estado de São Paulo.

As necessidades de qualificação de mão de obra na agricultura são reais, no entanto, os jovens, filhos de agricultores, muitas vezes não almejam para o seu futuro a labuta na lavoura, mas, sim, cursos nas áreas de informática, mecânica, indústria, comércio e outros que qualifiquem para o trabalho em centros urbanos. (PIEDADE, 2016, p. 2)

Voltando as ofertas de cursos da ETEC, nesse mesmo período, no ano de 2009 também foram iniciadas as duas primeiras turmas de 80 estudantes do Ensino Médio Regular.

Para manter um ambiente de organização do fluxo de pessoas para a escola e da escola para fora dela, a equipe de gestão e de docentes empenharam-se em fortalecer o diálogo de responsabilidade de cada membro da comunidade escolar, que lá convivia, principalmente junto aos estudantes do ensino médio, com o envolvimento direto de seus familiares.

No ano de 2009 ainda, o Curso Técnico Modular em Cozinha passou a ser oferecido no período noturno, constituindo uma nova possibilidade de formação técnica na ETEC de Piedade.

A ETEC já estava organizada com servidores públicos docentes e administrativos que, em grande parte, eram provenientes do município de Sorocaba/SP, sendo a maioria servidores que atuavam nas escolas técnicas daquela cidade.

A estrutura física da ETEC de Piedade está organizada da seguinte forma:

Bloco 1 - Área Administrativa (Direção, Núcleo de Gestão Administrativa, Núcleo de Gestão Acadêmica e Pedagógica, Sala da APM), Sala de Multiuso, Refeitório destinado ao uso do pessoal administrativo e Sanitários.
 Bloco 2 - (Galpão Agroindustrial) - Salas de Aula (06), Sala da Orientadora Educacional, Biblioteca, Laboratórios (Microbiologia, Informática, Processamento de Produtos de Origem Vegetal, Processamento de Produtos de Origem Animal, Técnicas Dietéticas), Cantina, Refeitório, Almoxarifado, Vestiários, Câmaras Frias de Congelamento e Sanitários.
 Bloco 3 - Salas de Aula (03), Sala dos Professores, Espaço de Convivência (PIEADADE, 2018, p. 26).

Entre o Bloco 1 e o Bloco 2 encontra-se a plataforma do CEABASP², onde são comercializados os produtos rurais do município.

Diante do passar dos anos, e do crescimento da ETEC de Piedade outros cursos foram sendo oferecidos, conforme percepções e estudos de demandas realizados pela escola e se incorporaram aos já oferecidos. Esses, cronologicamente, foram:

Tabela 2 – Cursos oferecidos na ETEC de Piedade – 2010 a 2017

ANO DE CRIAÇÃO	CURSOS
2010	Técnico em Administração EaD
	Técnico em Secretariado EaD
2011	Técnico em Turismo Receptivo
2012	Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio
2013	Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio
2015	Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio
2017	Técnico em Alimentos
	Técnico em Comércio EaD

Fonte: Elaborado por MARTINS (2018), por meio do Banco de Dados do CEETEPS

O fomento à agricultura local

Os cursos agrícolas como o técnico em Agroecologia, Agroindústria e Agronegócios, que deram início à escola, tiveram maior regularidade de demanda e concluintes até 2014, pois em 2015 o único remanescente que continuava em operação era o de Agronegócios.

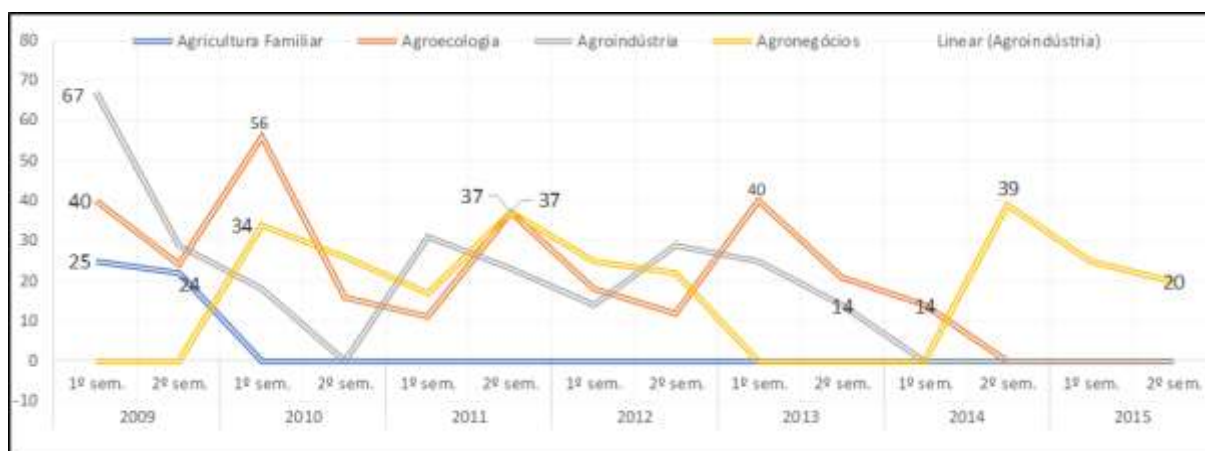
Dentre os principais motivos da diminuição da oferta destes foi a evasão escolar³, constatada nos semestres finais de cada curso. Na última turma do Técnico em Agroindústria, formou-se apenas 14 técnicos, o qual finalizaram o curso no 2º semestre de 2013. Com o curso de Agroecologia ocorreu o mesmo, pois apresentou o mesmo número de concluintes. Já o curso de Agronegócios, com última turma concluindo no 2º semestre de 2015, formou apenas 20 estudantes técnicos. Com 40 estudantes iniciantes os cursos agrícolas sofreram para a sua manutenção, pois não apenas a evasão escolar foi uma responsável pela não oferta destes, mas também, a baixa procura pelos mesmos.

Talvez, um seja reflexo de outro, porém não é foco deste, a análise sobre tal situação enfrentada pelos cursos agrícolas da ETEC de Piedade.

Para a criação de novas turmas, o Processo Vestibulinho⁴ das ETECs deveria apresentar uma demanda mínima de 1,5 candidato por vaga. Este é um fator que dificultou ainda mais a formação de cursos agros, pois as demandas para essa área, sempre foram muito baixas, principalmente em municípios de pequeno porte em relação a população.

O delineamento que os cursos agrícolas desenvolveram na ETEC de Piedade, bem como seu andamento em número de estudantes por curso oferecidos, desde a Classe Descentralizada até o ano de 2015, pode ser visto no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Cursos agrícolas da ETEC de Piedade em números de alunos



Fonte: Elaborado por MARTINS (2018), por meio do Banco de Dados do CEETEPS

Observa-se a decadência enfrentada pela área agrícola na oferta dos cursos da área, sendo que a evasão e o número de concluintes sempre foi baixa, em comparação ao número de matrículas, que inicialmente sempre são de quarenta estudantes.

O Ensino a Distância (EaD) na ETEC de Piedade

Com baixos indicadores dos curso agrícolas, a ETEC de Piedade, enveredou-se pelas ofertas dos cursos de EaD, ofertados pela Centro Paula Souza, através de seu Grupo de Estudos em Educação a Distância-GEEaD.

Os dois primeiro oferecidos foram o técnico em Administração e o técnico em Secretariado. Ambos ofertados logo em 2009, prolongando-se durante os próximos anos com cinco turmas sequenciais e ininterruptas que se seguiram até o ano de 2016. O curso Técnico em Secretariado, que também teve início em 2009, conduziu-se até o ano de 2015, com quatro turmas sequenciais.

Em 2015, a iniciativa foi a de oferecer um novo curso na modalidade EaD, no qual então, agregou-se ao portfólio de cursos da ETEC de Piedade o novo Técnico de Informática, este com enfoque na linguagem de programação.

Porém, talvez pelo não conhecimento de que o curso amparava-se em linguagem de programação, este não obteve o sucesso esperado, uma vez que concluiu, no primeiro semestre de 2016, onze técnicos formados dos quarenta estudantes que iniciaram.

Com o intervalo no 1º semestre de 2017, com a não oferta dos cursos de Administração e Secretariado da modalidade EaD, no segundo semestre deste ano de 2017, passou a ser oferecido mais um novo curso, o Técnico em Comercio EaD, o quarto curso da modalidade oferecido na Unidade.

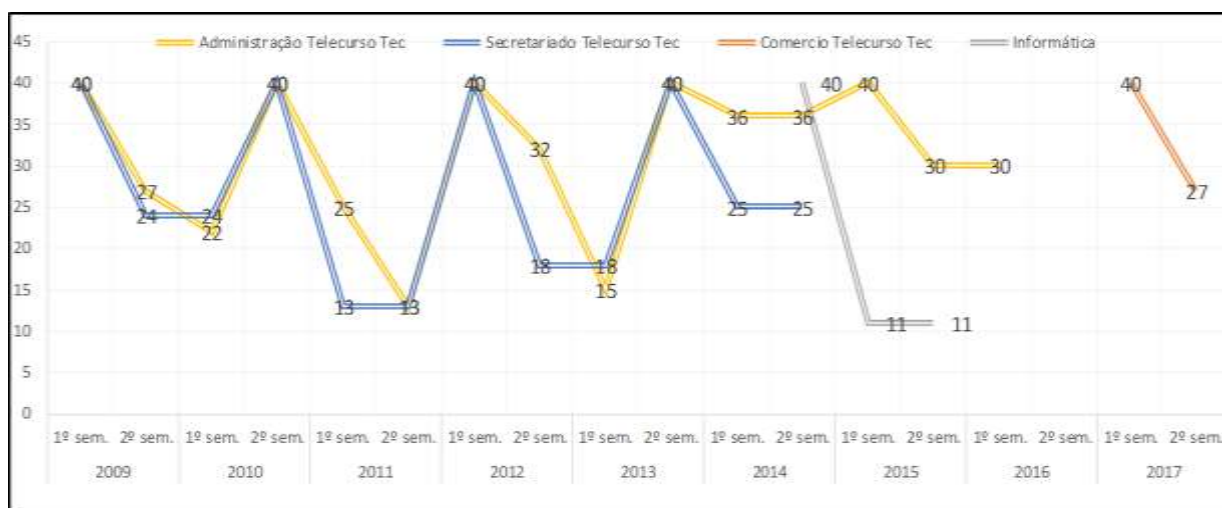
Estes cursos - todos os EaDs da ETEC - foram oferecidos na condição híbrida, pois possuem carga horária dividida em duas partes, de cinco horas semanais presenciais e dez horas não presenciais, desenvolvidas em Ambiente Virtual de Aprendizagem.

ISSN: 1984-6444 | <http://dx.doi.org/10.5902/1984644438415>

A promoção dos estudantes se dá por meio de exame presencial, sendo este oferecido em duas possibilidades: o primeiro exame, para todos os estudantes matriculados e frequentes podem realizá-lo, já o segundo exame, somente os alunos que perderam o primeiro ou apresentaram rendimento insuficiente, o que se estabelece pelo parâmetro numérico de até 15 acertos de 30 questões do exame presencial.

No Gráfico 2, pode ser observada a evolução dos EaDs na Etec de Piedade.

Gráfico 2 – Cursos EaD da ETEC de Piedade em números de alunos



Fonte: Elaborado por MARTINS (2018), por meio do Banco de Dados do CEETEPS

O eixo de hospitalidade e lazer na ETEC de Piedade

Concomitantemente ao andamento dos cursos da ETEC, outras tentativas foram introduzidas no portfólio de cursos escola, sendo elas através do eixo tecnológico⁵ Hospitalidade e Lazer, pelo também enfoque turístico do município.

Por meio dos cursos de Técnico em Cozinha e o Técnico em Turismo Receptivo, almejava-se atender também uma fração importante da economia Piedadense, pois a região contava com inúmeros aparelhos turísticos, bem como hotéis fazenda e pousadas, localizadas em plena mata atlântica paulista, características geográficas de Piedade.

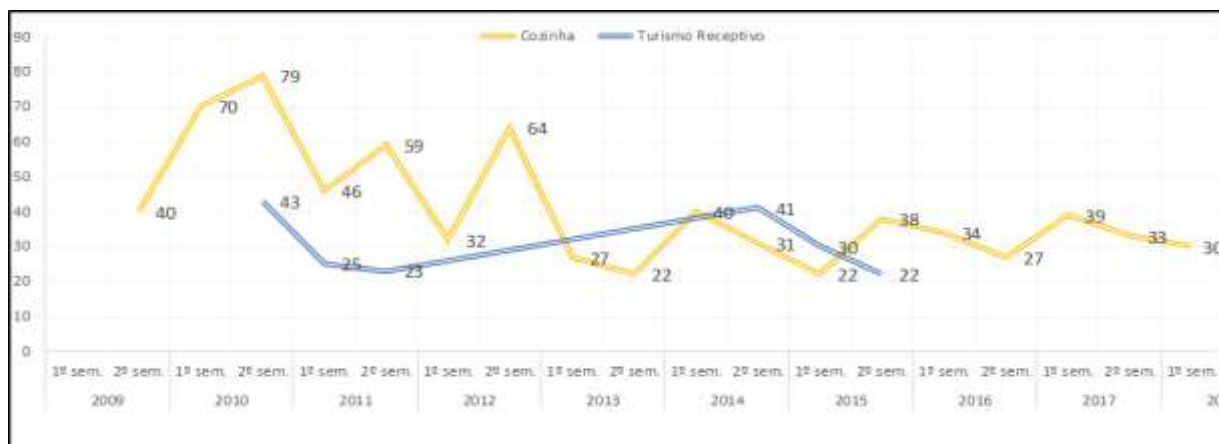
ISSN: 1984-6444 | <http://dx.doi.org/10.5902/1984644438415>

Por meio da Diretoria de Turismo de Piedade, que pleiteou o título de “município de interesse turístico”, as ações da ETEC de Piedade foram preponderantes para a investida na formação de Técnicos em Turismo Receptivo, atendendo as demandas do setor, bem como, a formação de pessoas que desenvolvessem atividades no atendimento das demandas turísticas do município.

Assim, com grande apelo prático e uso constante dos laboratórios que eram destinados aos cursos agrícolas, no ano de 2009, iniciou-se a primeira turma do curso de Cozinha. Este curso Técnico em Cozinha foi uma das grandes iniciativas da ETEC de Piedade, sendo oferecido de forma sequencial e ininterrupta até o momento, com bons índices de estudantes frequentes e razoável procura.

A segunda opção para o atendimento do setor foi o curso de Turismo Receptivo. Esse não obteve tanta procura e enfrentou um razoável nível de evasão escolar, o que resultou na oferta de apenas duas turmas, sendo que entre elas houve um intervalo para o início de outra. A primeira turma concluiu o curso no primeiro semestre de 2012, formando 23 estudantes. Na segunda turma, encerrada no primeiro semestre de 2016, o número de concluintes foi de 22 estudantes. Observa-se que houve um intervalo de mais de dois anos entre a conclusão da primeira e o início da segunda turma.

Gráfico 3 – Cursos de hospitalidade e lazer da ETEC de Piedade em números de alunos



Fonte: Elaborado por MARTINS (2018), por meio do Banco de Dados do CEETEPS

O curso técnico de Cozinha foi o único que formou turma no segundo semestre de 2018, sendo que esta turma conta com 40 novos estudantes, com características muito heterogêneas, típica do curso desde sua implantação.

O ensino médio regular e cursos técnicos integrados da ETEC de Piedade

O curso de ensino médio da ETEC de Piedade logo se tornou notório pela sua qualidade educacional, fazendo que o nível de procura tornara-se o maior da Unidade. Com o andamento das atividades educativas, e diante de novos desafios institucionais, logo chegou a proposta de implantação de cursos técnicos integrados ao ensino médio, no qual rapidamente a Unidade, entendendo seu papel frente a novas demandas, solicitou seu primeiro curso técnico integrado.

No ano de 2012, iniciou a turma do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio da ETEC de Piedade. Com o curso do Ensino Médio Regular, instalado e consolidado na escola desde 2009, este curso integrado enfrentou grandes dificuldades em sua implementação. Estas dificuldades iniciaram desde a sua procura, pois a comunidade demonstrou incerteza quanto à nova oferta, pois não houve demanda de candidatos para o processo de seleção de sua primeira turma, enquanto as duas turmas de ensino médio regular apresentavam procura acima de dois candidatos por vaga oferecida.

Tabela 3 – Cursos oferecidos no processo vestibulinho da ETEC de Piedade – 2010

CURSO	PERÍODO	INSCRITOS	VAGAS	DEMANDA
Ensino Médio	Manhã	181	80	2,26
Administração (ETIM)	Noite	27	40	0,67

Fonte: Elaborado por MARTINS (2018), por meio do Banco de Dados do CEETEPS

Para a primeira oferta do curso, não houve formação de demanda de turma para a realização do processo do Vestibulinho para o curso Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio (ETIM)⁶, pois o número de inscritos foi inferior ao número de vagas ofertadas.

ISSN: 1984-6444 | <http://dx.doi.org/10.5902/1984644438415>

Com esse panorama, a direção da ETEC de Piedade solicitou em caráter excepcional, uma nova possibilidade de ofertar o curso ao Centro Paula Souza, sendo esse pedido autorizado, para a realização de um novo processo seletivo específico para este curso, no qual houve demanda e o curso integrado de Administração iniciou-se com 39 estudantes.

Diante da nova fase da ETEC, que passava a ofertar turmas de ensino médio regular e uma opção de técnico integrado, a consolidação do ETIM foi se firmando, e no ano de 2013, foi oferecida a segunda opção de curso integrado – o Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio. Nessa ocasião, o ensino médio regular tornou a ser oferecido em apenas uma turma e este curso foi, aos poucos, sendo substituído pela nova modalidade de ensino.

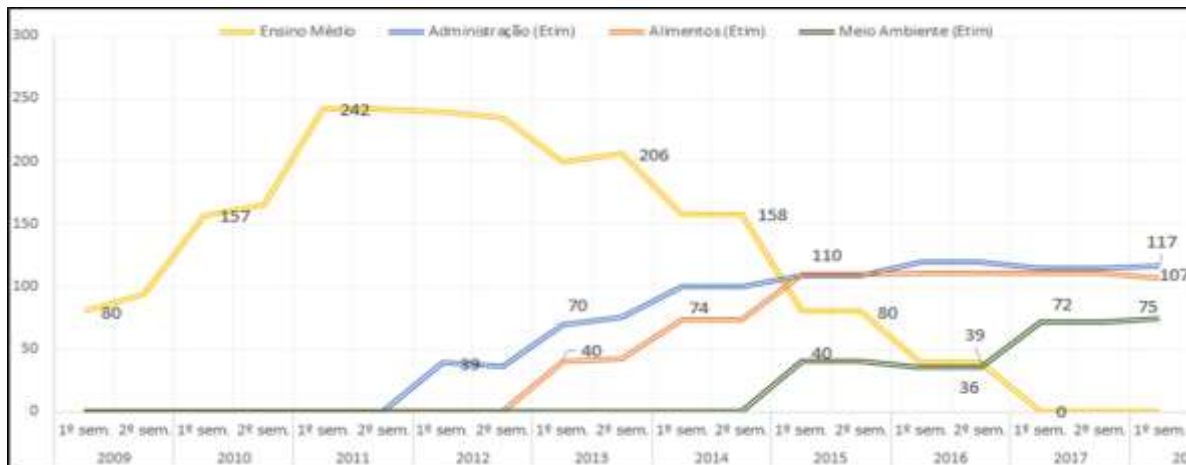
Os técnicos integrados, além de fornecer uma educação em período integral, aliando ensino técnico ao médio, favoreceu a superação de um problema que a ETEC de Piedade enfrentava, que era a ociosidade das salas de aula no período vespertino, pois os cursos oferecidos neste período padeciam com grandes taxas de evasão escolar.

Com os cursos integrados, grande parte do contingente discente permanecia nas dependências da escola praticamente todo o dia.

Em 2015, a ETEC de Piedade passou a oferecer o curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio, sendo que, a partir daí, o ensino médio regular foi extinto da Unidade, sendo suas vagas disponibilizadas aos cursos integrados.

ISSN: 1984-6444 | <http://dx.doi.org/10.5902/1984644438415>

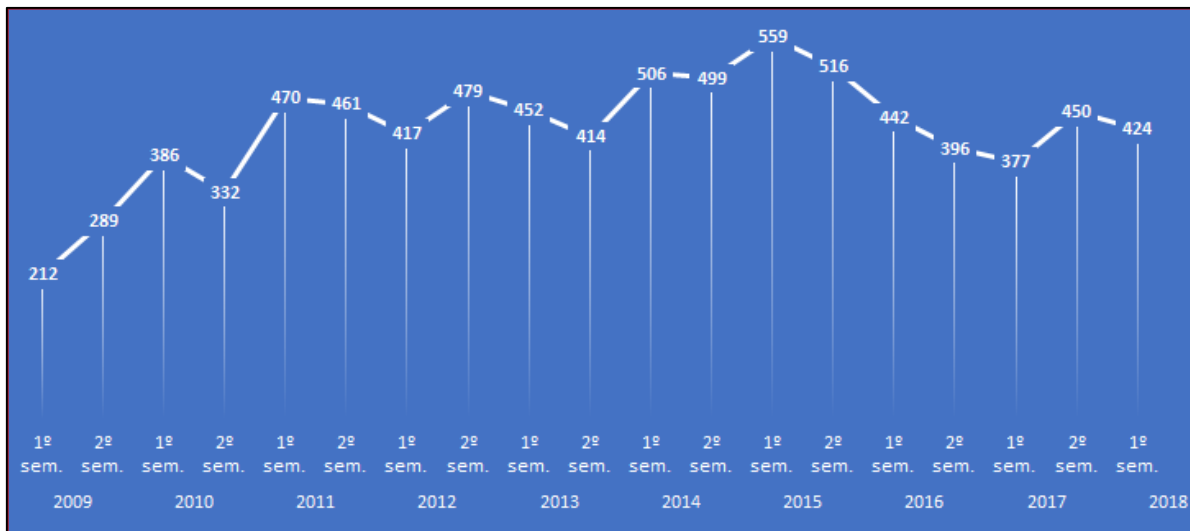
Gráfico 4 – Desempenho do ensino médio e dos técnicos integrado da ETEC de Piedade



Fonte: Elaborado por MARTINS (2018), por meio do Banco de Dados do CEETEPS

No ano de 2017, a ETEC de Piedade passou a não mais oferecer turmas de ensino médio regular. Fica evidente o aumento do número de estudantes nos cursos técnicos integrados ao médio em Administração e Alimentos, os quais estão consolidados. O curso Técnico em Meio Ambiente vem também se consolidando e apresentando um número de estudantes em crescente evolução. O curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio será caracterizado de forma específica mais adiante, haja vista ser este o foco desta pesquisa. O Gráfico 5, demonstra a evolução do número de estudantes da ETEC de Piedade, desde sua criação até o ano de 2018.

Gráfico 5 – Evolução do número de estudantes da ETEC de Piedade



Fonte: Elaborado por MARTINS (2018), por meio do Banco de Dados do CEETEPS

O gráfico demonstra de forma cronológica a linearidade do crescimento da unidade de ensino em número absoluto de estudantes matriculados. Refere-se ao conjunto de estudantes de diferentes cursos, que ao transcorrer de quase uma década, consolidada os trabalhos de uma pequena Escola Técnica Estadual.

Uma educação que transcende o caráter profissionalizante

Esta seção trata de pressupostas evidências de uma educação que tangencia uma postura que transcende o ensino meramente profissionalizante, na qual é tratada no âmbito do desenvolvimento dos Trabalhos de Conclusão de Curso, de um dos cursos técnicos integrados da Etec de Piedade.

Este estudo, fragmenta sua amostragem nos anos de 2016, 2017 e 2018, contemplando TCCs que representam uma fração do tempo que tal instituição possui, desenvolvendo suas práticas educativas de nível médio profissionalizante.

A prática dos trabalhos de conclusão de curso sempre estiveram presentes nas atividades pedagógicas de todos os cursos oferecidos pela escola, porém, uma grande vertente crítica, e que transcende questões de ordem apenas profissionalizante são percebidas e evidenciadas nestes trabalhos.

O mais enfático vem ocorrendo nos TCCs dos estudantes do Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, curso no qual já consolidado na Unidade de Ensino, por ter sido o primeiro da modalidade integrada da escola, implementado no ano de 2012.

Essa ênfase mencionada foi observada por meio da análise dos TCCS, trazido para este estudo, pontos de análises mais específicos contidos das seções como o resumo, a introdução e as conclusões.

Dentre os selecionados para este estudo, observa-se diversos pronunciamentos que explicitam esse caráter mais amplo, crítico e com fortes características de uma educação técnica que demonstra importantes contrapontos à pedagogia tecnicista.

Saviani (2013, p. 77) sobre o tecnicismo, menciona sobre seu caráter “centrado nas ideias de racionalidade, eficiência e produtividade”, como suas características básicas sendo estas ideias muito aliadas a sistemas como o Taylorismo e Fordismo, fortemente implementadas no período de revolução industrial.

Toma-se por base, no coletado na oportunidade do grupo de discussão dos autores de TCCs, seus pronunciamentos que refletem características muito tangenciadas e aliadas à pedagogia histórico-crítica, na qual, Saviani (2013), assim a define:

(...) a passagem da visão crítico-mecanicista, crítico-a-histórica para uma visão crítico-dialética, portanto histórico-crítica, da educação, é o que quero traduzir com a expressão pedagógica histórico-crítica. Em formulação envolve a necessidade de se compreender a educação no seu desenvolvimento histórico-objetivo e, por consequência, a possibilidade de se articular uma proposta pedagógica cujo ponto de referência, cujo compromisso, seja a transformação da sociedade e não sua manutenção, a sua perpetuação (SAVIANI, 2013, p. 80).

O autor ainda complementa:

Isso envolve a possibilidade de compreender a educação escolar tal como ela se manifesta no presente, mas entendida essa manifestação no presente como resultado de um longo processo de transformação histórica (SAVIANI, 2013, p. 80).

Nessa perspectiva, serão apresentados, a seguir, informações coletadas no grupo de discussão de autores de TCCs, expressões e pontos de vistas que sugerem ou indicam preponderantes ressonâncias de uma educação de uma escola técnica

profissionalizante, com concepções formadas na visão dos estudantes de terceira série do técnico em administração integrado ao ensino médio.

Pressupostos críticos contidos nos TCCs

Dentre os trabalhos de conclusão de curso dos estudantes do curso técnico em administração integrado ao ensino médio, selecionados para análises, estão estes postados abaixo, por título:

- A expansão do mercado vegano: características regionais e tendências;
- A liberdade de expressão intrínseca ao processo educativo na ETEC de Piedade: benefícios e limites do diálogo no ambiente escolar;
- Futuro acadêmico e profissional: escolhas precipitadas que interferem no futuro;
- Preconceito e o assédio com as mulheres dentro do mercado de trabalho e o movimento feminista;
- Quiz político. Proposta de intervenção no desinteresse do jovem na política;
- “Suavibilidade”. A educação e o mercado pelos olhos da empatia.

Pode se analisar preliminarmente que as temáticas demonstradas sobre os trabalhos desenvolvidos no âmbito educativo do curso técnico em administração integrado, trazem supostas propostas de estudos que valorizam posicionamentos sociais, diante da realidade vivenciada pelos estudantes e autores destes TCCs.

Dentre as análises dos trabalhos, oferece-se nos quadros abaixo de forma sistematizada, as seções como o resumo, a introdução e as conclusões destes TCC, o que, em excertos extraídos destas seções, observam-se preocupações sociais tratadas pelos autores dos trabalhos.

No Quadro 1, que trata especificamente do veganismo, a preocupação dos estudantes e autores foi enfaticamente as questões de preconceitos e a dificuldade de pessoas que adotam esta postura alimentar, de não terem oferta para sua subsistência nesta situação.

ISSN: 1984-6444 | <http://dx.doi.org/10.5902/1984644438415>

Quadro 1 – Excertos do TCC A expansão do mercado vegano: características regionais e tendências.

RESUMO	INTRODUÇÃO	CONCLUSÃO
[...] a maior influência é a indústria alimentícia e os maus tratos aos animais, que estão cada dia mais cruéis [...]	O objetivo central deste trabalho é obter maior entendimento sobre o veganismo [...] e a conscientização sobre questões de preconceito.	"[...] o grupo assumiu o desafio de aprofundar mais no tema escolhido [...]. [...]compartilhando informações relevantes sobre o assunto."

Fonte: Criado por MARTINS (2018), com base nas informações extraídas dos TCCs da Etec de Piedade

No próximo quadro, observa-se uma abordagem de questões relacionadas a liberdade de expressão no ambiente estudantil, delineada pelas autoras. Demonstam uma relação que as estudantes distinguem, quando comparada por elas, as estruturas educacionais pregressas, com suas experiências anteriores em comparação ao objeto de estudo deste TCC, no qual abordou a própria ETEC de Piedade. Percebe-se ainda, claramente a importância por elas dadas, por meio de sua pesquisa de TCC, que os espaços de diálogos são fundamentais em todos os níveis educacionais, porém o jovem necessita destes espaços para suas manifestações de caráter típico juvenil. Demonstam grande apreço pelo que encontraram, por meio da pesquisa, porém ainda, pela experimentação de uma nova experiência educativa.

Quadro 2 – Excertos do TCC A liberdade de expressão intrínseca ao processo educativo na ETEC de Piedade: benefícios e limites do diálogo no ambiente escolar.

RESUMO	INTRODUÇÃO	CONCLUSÃO
"A liberdade de expressão e o diálogo são ferramentas que fazem da sociedade um ambiente mais justo e igualitário, pois, se a todos é concedido o direito a fala, a censura de opiniões ou a soberania das mesmas acaba por extinguir-se."	[...] expor, de maneira sistemática, o contraponto entre o estudo conservador/tradicional e um estudo mais liberal/contemporâneo, buscando assim chegar a respostas sobre quais meios e/ou processos educacionais obtêm maior êxito na formação de cidadãos.	"[...] trabalho realizado apontou que de fato, e com evidências, a aplicação da liberdade de expressão e o diálogo nas escolas são essenciais para que se possa tornar o ambiente um centro de convívio cotidiano agradável para todos os envolvidos, mostrando que escolas libertadoras, como a Etec de Piedade, obtêm êxito ao formar seres humanos, ao invés de, como a grande maioria das escolas habitua-se a fazer, construir robôs."

Fonte: Criado por MARTINS (2018), com base nas informações extraídas dos TCCs da Etec de Piedade

ISSN: 1984-6444 | <http://dx.doi.org/10.5902/1984644438415>

O Quadro 3 oferece os excertos que demonstram mais um tipo de preocupação crítica e social, diretamente ligada ao momento e aos enfrentamentos de jovens que cursam o ensino médio.

Este TCC surgiu da necessidade de suas autoras, em compartilhar com outros jovens, as angustias e os desafios que os estudantes do nível médio enfrentam ao estarem próximos de sua conclusão deste nível educacional.

Este trabalho dialoga sobre as escolhas, as decisões, os medos e os desafios enfrentados por jovens do ensino médio, no sentido de ampararem-se de confiança, em momento crucial de suas vidas, e ainda por tratar de escolhas de uma futura profissão, que são escolhas fundamentais de suas vidas.

Com esta preocupação, de ordem preliminarmente pessoal, porém com ressonâncias sociais claras, as estudantes desenvolveram uma pesquisa em nível de TCC, que abarcou essas nuances, que abaixo são sistematicamente apresentadas.

Quadro 3 – Excertos do TCC Futuro acadêmico e profissional: escolhas precipitadas que interferem no futuro.

RESUMO	INTRODUÇÃO	CONCLUSÃO
"Futuro acadêmico e profissional [...] mostrar qual é o verdadeiro cenário na vida do jovem que precisa passar por essas mudanças muito repentinamente."	"[...] retratar e entender as escolhas que devem ser tomadas pelos jovens em relação a um futuro acadêmico no ensino superior e até mesmo uma profissão."	"[...] muitos puderam entender como lidar com o futuro, e que ele não deve ser visto como vilão. [...] levar até as pessoas o mínimo de confiança para poder encarar o que todos um dia vão enfrentar, um futuro, que não deve ser temido, [...]"

Fonte: Criado por MARTINS (2018), com base nas informações extraídas dos TCCs da Etec de Piedade

O tema de TCC seguinte, retrata uma posição de combate à discriminação à mulher no mercado de trabalho. Neste trabalho, as autoras apresentaram o panorama encontrado nas relações de trabalho envolvendo a figura feminina. Este teve, além do atendimento das prerrogativas legais na qual os estudantes deveriam cumprir, de acordo com as autoras, uma forma de denunciar ou ainda de informar à mulher, diante das situações relacionadas ao assédio, desvalorização financeira, dentre outros assuntos abordados pelas estudantes. Enfatiza-se ainda mais, uma forte preocupação

social, vinculada à figura da mulher, por meio dos estudos de jovens do ensino médio, que encontraram neste tema, fonte para seu aprofundamento e para socialização junto à comunidade em que viviam.

Quadro 4 – Excertos do TCC Preconceito e o assédio com as mulheres dentro do mercado de trabalho e o movimento feminista.

RESUMO	INTRODUÇÃO	CONCLUSÃO
"[...] elencar [...] os diferentes tipos de preconceitos e assédios que as mulheres sofrem atualmente no ambiente de trabalho. [...] estabelecer a relação que esse tipo de atitude tem com o feminismo, com ele se apresenta nas empresas e o que fazer para melhorar esse cenário."	"Esse tema discorre sobre situações vivenciadas pelas mulheres no seu dia a dia nas empresas, [...] para exibir dados que enfatizam que ainda nos dias de hoje não há a igualdade de gênero no mercado de trabalho. [...] dar voz as mulheres que sofrem com esses problemas."	"O preconceito e o assédio é algo que todas as mulheres vão passar um dia no trabalho [...]. Permitir que elas tenham a liberdade para usar qualquer roupa, sair e trabalhar onde almejar sem medo de ser assediadas ou ouvir frases preconceituosas."

Fonte: Criado por MARTINS (2018), com base nas informações extraídas dos TCCs da Etec de Piedade

No Quadro 5, os estudantes e autores do TCC “Quis Político”, buscavam intervir numa postura social que lhes chamaram a atenção, pois perceberam o desprestígio de assuntos políticos junto ao seus colegas contemporâneos.

Diante dessa inquietação, pesquisaram sobre esses motivos, porém ainda, buscaram desenvolver ferramenta que possibilitasse aos jovens, buscar interessar-se por assuntos políticos.

Assim desenvolveram um aplicativo, no qual chamaram de Quiz Político, que tratava-se de um jogo de perguntas e respostas, na qual o participante era avaliado enquanto conhecedor de assuntos políticos.

Foi a maneira que, diante de suas pesquisas, encontraram para tratar junto ao público jovem, assuntos relevantes vinculados às questões políticas.

Pode se observar o cunho crítico estabelecido na proposta desenvolvida pelos autores deste trabalho.

Quadro 5 – Excertos do TCC Quiz político. Proposta de intervenção no desinteresse do jovem na política.

RESUMO	INTRODUÇÃO	CONCLUSÃO
"Política e desinteresse sobre o assunto é uma realidade muito presente e pode-se notar que tal realidade atinge em uma grande parte os jovens [...]."	"O trabalho pretende analisar e sanar as dificuldades apresentadas pelo nosso público alvo (jovens e adolescentes) em relação à política. [...] promover de forma simples e didática o pensamento crítico dos jovens para que eles tenham um papel político importante para a sociedade e saiba fazer suas escolhas corretamente, assim promovendo uma sociedade melhor e mais justa."	"[...] despertando o interesse de forma simples, divertida e didática a curiosidade sobre o assunto, induzindo-o a pesquisar mais a fundo, adquirindo assim, um pensamento mais crítico, fazendo a diferença na sociedade e a melhorando com suas escolhas."

Fonte: Criado por MARTINS (2018), com base nas informações extraídas dos TCCs da Etec de Piedade

Em última análise, o TCC cujo tema foi “Suavibilidade”, tratou da educação e do mercado de trabalho, por meio de um olhar nada convencional, que segundo a estudante, tratou como: a educação e mercado pelos olhos da empatia.

Este último trabalho, aqui descrito, demonstrou a preocupação da estudante no que refere-se um olhar mais humanizado nas relações educativas e principalmente nas relações empregatícias de jovens, nas primeiras oportunidades de trabalho.

Uma forte preocupação, também de cunho social, demonstrado neste trabalho foi no que se refere à saúde emocional das pessoas, frente aos desafios que as relações modernas impunham sobre a humanidade.

O termo “Suavibilidade” foi cunhado pela estudante e autora, como forma de identificar um posicionamento humano e mais gentil nas relações interpessoais, estudadas em seu Trabalho de Conclusão de Curso.

No Quadro 6, pode se observar as preocupações e as inquietações das estudantes no desenvolvimento de seu trabalho.

Quadro 6 – Excertos do TCC “Suavibilidade”. A educação e o mercado pelos olhos da empatia.

RESUMO	INTRODUÇÃO	CONCLUSÃO
"Nos últimos anos, o panorama educacional no Brasil tem recebido críticas recorrentes e sofrido um constante desinteresse por parte de seus alunos. É preciso considerar, no entanto, que esse posicionamento será intensamente refletido no futuro, quando os jovens da atualidade se tornarem adultos e precisarem se inserir no mercado de trabalho de uma sociedade com cada vez menos garantias de empregabilidade.(...) as tendências de mercado eventualmente serão modificadas e há riscos de as demandas não serem plenamente supridas, evidenciando situações de hierarquização social e alienação nos cargos desempenhados.	"Entender o comportamento dos mais jovens nem sempre é uma tarefa em que se depositam muitos esforços, uma vez que a visão empresarial geralmente transmitida é focada na manutenção de colaboradores mais experientes. [...] buscar iniciar esse processo - o trabalho - no setor educacional pode ser a chave para um futuro favorável."	"As percepções acerca da própria saúde emocional são, geralmente, deixadas em segundo plano [...] sendo superadas por desejos de ascender profissionalmente pelos esforços técnicos.

Fonte: Criado por MARTINS (2018), com base nas informações extraídas dos TCCs da Etec de Piedade

Estes foram os Trabalhos de Conclusão de Curso que representam que estudantes do curso de Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, que de forma geral, poderiam ter buscado em suas pesquisas, formatos ou respostas de vislumbrassem maximização de resultados, peripécias mercadológicas para ampliação de vendas, ou objetivos parecidos, porém a busca teve outra conotação.

Uma conotação de preocupação com minorias, com discriminações, com falta de informação política, com preocupação junto ao seus pares nas escolhas de um futuro profissional, e ainda, na forma singela de integrar pessoas em um mercado de trabalho devastador, desumano e muitas vezes, opressor aos que neles estão.

Posicionamentos que além de demonstrarem uma busca pelo coletivo, pelo social, também explicitaram uma pressuposta formação de cunho crítico, de tentativa de modificação de uma quadro social, evidenciada em fragmentos dos trabalhos de estudantes da Escola Técnica Estadual de Piedade.

Considerações Finais

A Escola Técnica Estadual de Piedade, neste ano de 2019, completa seu 10º aniversário. Diante do contexto apresentado de seu histórico de criação, desde enquanto uma única Classe Descentralizada, até sua autonomia enquanto escola, criada em 2009, passando pelos seus desafios de implementação de cursos, adequação de sua estrutura física, que em época encontrava-se precária.

Enquanto instituição de ensino técnico vinculada ao maior instituto de formação técnica e tecnológica do estado de São Paulo, na qual a unidade de ensino referida foi instalada em um município tipicamente de economia agrícola, como preponderante argumento para sua implantação: favorecer a agricultura local.

Na posição atual de escola técnica com dez anos de atividade no município, com centenas de estudantes já formados, muitos dos quais já profissionais em atuação e outros nos bancos das Universidades do país. Vincula-se a este contexto, dez anos de árduo trabalho, no horizonte de uma educação técnica pública de qualidade, com forte conotação humana e de desenvolvimento de postura crítica quanto às análises das condições sociais.

Observa-se relevantes contrapontos às estruturas convencionais de ensino técnico profissionalizante, não menosprezando seu papel, mas de não apenas ter em sua missão a formação de bons profissionais técnicos, mas a de formar ótimas pessoas, com visão de mundo ampliada, e ainda, bons profissionais. Pode se observar, por meio dos relatos extraídos dos TCCs, uma importante conotação social, humana e crítica ao sistema social em que os estudantes autores estão inseridos.

Contudentes manifestações de uma postura com grande preponderância de características sociais são demonstradas criticamente em trabalhos de conclusão de curso de estudantes de um curso, que em linhas gerais, preocupar-se-ia com formatos de manutenção ou ainda, maximização das relações do capital.

Porém observa-se nos excertos extraídos destes trabalhos que estes tornam-se pontos explícitos de um contraditório, de um pressuposto básico de oferecer ações de âmbito social, demonstrando a grande postura destes estudantes, frente aos seus desafios, frente aos desafios da sociedade. Remete-se então que a Etec de Piedade

vem desenvolvendo um trabalho de uma formação que transcende pura e simplesmente uma educação para o laboro, mas para que, pelas evidências contidas nestes TCCs, algo a mais ocorre.

Algumas hipóteses estão sendo testadas no âmbito da pesquisa de mestrado, identificando essas pressupostas conotações críticas, demonstradas pelos estudantes. No âmbito deste trabalho, ainda dados da pesquisa em desenvolvimento estão sendo tratados, porém observa-se que, nesta linha de estudo, existem pressuposições interessantes a serem pesquisadas. Assim, pauta-se este artigo no que até aqui foi demonstrado, porém, indícios de uma prática exercida no âmbito educacional da escola pesquisada, ainda deve ser melhor analisado, para que respostas às diversas inquietações e manifestações discentes possam ser respondidas. Porém, isso restringe-se às análises que serão realizadas, no caminhar da pesquisa de mestrado em desenvolvimento, como no início foi apresentado.

Referências

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva: um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômico-social e capitalista**. São Paulo: Cortez, 1984.

PIEDADE, Etec de. **Plano plurianual da Escola Técnica Estadual de Piedade – 2016 a 2020**. ETEC de Piedade – Centro Paula Souza. Piedade, 2016.

PIEDADE, Etec de. **Plano plurianual da Escola Técnica Estadual de Piedade – 2017 a 2021**. ETEC de Piedade – Centro Paula Souza. Piedade, 2017.

PIEDADE, Etec de. **Plano plurianual da Escola Técnica Estadual de Piedade – 2018 a 2022**. ETEC de Piedade – Centro Paula Souza. Piedade, 2018.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia. 42ª ed.** Campinas: Autores Associados, 2012.

SAVIANI, Dermeval. et al. **Pedagogia histórico-crítica e luta de classes na educação escolar**. Campinas: Autores Associados, 2012.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 11ª ed. ver.** Campinas: Autores Associados, 2013.

ISSN: 1984-6444 | <http://dx.doi.org/10.5902/1984644438415>

SÃO PAULO, Estado. **Decreto Lei n.º 54.062, de 26 de fevereiro de 2009**. Dispõe sobre a criação da Escola Técnica Estadual de Piedade. Diário Oficial do Estado de São Paulo, São Paulo, SP, v. 119, n. 38, p. 1. 26 fev. 2003. Seção 1, pt. 1.

Correspondência

Reginaldo Marcos Martins — Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, Etec de Piedade — Rua Bento Xavier de Oliveira nº 50, Paulas e Mendes CEP 18170-000, Piedade, São Paulo, Brasil.



This work is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International (CC BY-NC 4.0)

Notas

¹ Disponível em: www.folhadepiedade.com.br/noticia/prefeitura-quer-construir-sede-da-etec-com-recursos-proprios. Acessado em 21/10/2018.

² Centro de Abastecimento Municipal de Piedade/SP. Trata-se da sigla que denomina o entreposto comercial localizada no mesmo espaço físico da ETEC de Piedade.

³ O Centro Paula Souza alinha evasão escolar ao conceito de índice de perda, que retrata a saída de estudantes pelos motivos de reprovações, trancamentos de matrículas, desistências de alunos e transferências. Fonte: CPS. Evasão da Educação Profissional, 2011. Disponível em http://www.cpscetec.com.br/fepesp_22011/pdf/2011/cps_manha.pdf.

⁴ Processo seletivo classificatório de ingresso de novos estudantes na Instituição que ocorre duas vezes ao ano.

⁵ Áreas do conhecimento vinculadas às questões de tecnologias em que os cursos do Centro Paula Souza estão alocados.

⁶ ETIM: Sigla utilizada nas ETECs que refere-se ao Ensino Técnico Integrado ao Médio.